



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Almeida, Susana Maria Oliveira de

Diagnóstico precoce de gestação em ovinos da raça Merino da Beira Baixa

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1249>

Metadados

Data de Publicação	2000
Resumo	O trabalho de fim de curso foi realizado no efectivo ovino da Escola Superior Agrária de Castelo Branco. O estudo desenvolvido teve por objectivo principal a determinação da eficiência do diagnóstico precoce de gestação, com base no doseamento de progesterona no plasma sanguíneo recolhido ao 17º dia após a monta. Foram utilizadas 100 ovelhas da raça Merino da Beira Baixa, distribuídas por 4 grupos, tendo-se concluído que, para valores inferiores a 1 ng/ml de progesterona, as ovelhas não estavam...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-23T14:59:54Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Diagnóstico Precoce de Gestação em Ovinos da Raça Merino da Beira Baixa

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Susana Maria Oliveira de Almeida

—◆—
CASTELO BRANCO

2000

Índice Geral

I. Introdução	1
II. Revisão Bibliográfica	2
1. Ciclo Reprodutivo dos Ovinos	2
1.1. Sazonalidade	2
1.1.1. Factores com influência na sazonalidade dos ovinos	2
1.1.1.1. Latitude e fotoperíodo	2
1.1.1.2. Raça	4
1.1.1.3. Idade	5
1.1.2. Anestro sazonal	5
1.2. Regulação endócrina do ciclo éstrico	6
1.3. Ciclo éstrico	8
1.4. Evolução dos níveis hormonais no decurso da gestação	10
2. Diagnóstico da Gestação em Ovinos	13
2.1. Técnicas de diagnóstico de gestação em ovinos	14
2.1.2. Exame externo da ovelha	15
2.1.3. Exame dos órgãos genitais	16
2.1.4. Palpação	17
2.1.4.1. Artéria uterina	17
2.1.4.2. Palpação abdominal	17
2.1.4.3. Método recto abdominal	17
2.1.5. Análise química da urina	18
2.1.6. Radiografia	18
2.1.7. Auscultação e electrocardiograma do feto	19
2.1.8. Laparotomia e laparoscopia	19
2.1.9. Métodos imunológicos	20
2.1.10. Doseamento hormonal	21
2.1.10.1. Progesterona	21
2.1.10.2. Estrogénios	23
2.1.10.3. Somatomamotropina coriónica dos ovinos (O.C.S.)	24
2.1.11. Ultrasonografia	24

2.1.12. Conclusões.....	27
3. Raça Merino da Beira Baixa.....	27
3.1. Origem da raça Merino da Beira Baixa	28
3.2. Caracterização da raça Merino da Beira Baixa.....	28
3.2.1. Tipo.....	28
3.2.2. Produção de leite.....	29
3.2.3. Pesos médios.....	30
3.2.4. Parâmetros reprodutivos da raça Merino da Beira Baixa	30
III. Material e Métodos.....	33
1. Localização.....	33
2. Caracterização Edafo-Climática	33
2.1. Clima.....	33
2.1.1. Precipitação.....	34
2.1.2. Temperatura.....	35
3. Animais Utilizados	35
3.1. Grupos de ovelhas utilizadas no ensaio	36
3.2. Maneio dos ovinos no ensaio.....	37
3.2.1. Maneio alimentar	37
3.2.2. Maneio reprodutivo	37
3.2.3. Maneio higio-sanitário.....	38
4. Registos Existentes e Efectuados	38
4.1. Registos existentes.....	38
4.2. Registos efectuados.....	38
5. Calendário das Operações	40
5.1. Condição corporal.....	40
5.2. Pesagens.....	40
5.3. Pesagem dos borregos.....	40
6. Recolha e Processamento das Amostra de Sangue.....	40
7. Determinação da Concentração de Progesterona.....	41
8. Diagnóstico de Gestação	43
9. Parâmetros Produtivos e Reprodutivos	43
10. Análise Estatística	45

IV. Resultados e Discussão	46
1. Condição Corporal.....	46
2. Peso.....	47
3. Parâmetros Reprodutivos.....	48
3.1. Taxa de fertilidade aparente (TFA), taxa de prolificidade (TP), taxa de fecundidade (Tfec) e taxa de gestação (TG).....	48
3.2. Mortalidade ao parto (MP), ao desmame (DM) e mortalidade total (TM _t)	51
3.3. Produtividade ponderal (PP) e numérica (PN).....	53
3.4. Peso dos borregos ao nascimento	56
4. Resultados do Diagnóstico da Gestação ao 17º Dia e Sua Eficácia Baseado no Doseamento de Progesterona	56
V. Conclusões.....	59
VI. Bibliografia.....	61

Resumo

O trabalho de fim de curso foi realizado no efectivo ovino da Escola Superior Agrária de Castelo Branco. O estudo desenvolvido teve por objectivo principal a determinação da eficiência do diagnóstico precoce de gestação, com base no doseamento de progesterona no plasma sanguíneo recolhido ao 17º dia após a monta.

Foram utilizadas 100 ovelhas da raça Merino da Beira Baixa, distribuídas por 4 grupos, tendo-se concluído que, para valores inferiores a 1 ng/ml de progesterona, as ovelhas não estavam gestantes.

A eficiência do método para ovelhas não gestantes foi de 100.0% e para as gestantes foi de 80.4%.

A taxa de gestação para a Monta Natural à mão foi de 68.0% e a Monta Natural em lote foi de 44.0%.

O método de diagnóstico precoce de gestação baseado no doseamento de progesterona é um método exacto, merecedor de toda a confiança, de aplicação precoce e resposta rápida, que, contudo exige um contador gama. Também permite um maneio alimentar correcto, quer quanto a ovelhas gestantes quer quanto a não gestantes. Possibilita ainda o agrupamento das fêmeas de acordo com o seu estágio de gestação, optimizando o peso das crias à nascença e ao desmame e reduzindo os tempos não produtivos recorrendo a nova cobrição ou, então, ao refugio das fêmeas não gestantes.